



Há 640 milhões obesos e as mulheres dominam

Estudo que envolveu Faculdade de **Motricidade Humana**, 19,2 milhões de pessoas e durou 40 anos assusta ◉ Mais 1,5 kg/década por pessoa

SAÚDE

por
 ANTÓNIO BARROSO

E SPIRAL imparável, a da obesidade, que potencia aparecimento de cancro, diabetes e doenças cardíacas. Esta a conclusão do estudo ontem publicado pela revista *The Lancet* e coordenado pelo Imperial College of London, com colaboração do Laboratório de Exercício e Saúde (LES) da Faculdade de **Motricidade Humana** (FMH, Universidade de Lisboa).

De 1975 a 2014, foram analisadas 19,2 milhões de pessoas. Há 640 milhões de obesos no Mundo (266 milhões de homens e 375 milhões de mulheres). Mais um em cada dez homens e uma em cada sete mulheres que no último estudo. Pior é saber-se que a cada dez anos, cada pessoa aumenta 1,5 quilogramas o seu peso.

Com um Índice de Massa Corporal (IMC) a configurar «obesidade grave», surgem 2,3 por cento dos homens e 5 por cento das mulheres. Nesta tendência, dentro de nove anos (em 2025), 21 por cen-



Objetivo da Organização Mundial de Saúde era zero por cento de aumento de 2010 a 2025...

to de mulheres e 18 por cento dos homens vão ser obesos. «Esta crise é demasiada extensa e requer iniciativas globais e coordenadas tendentes a influenciar as políticas

Em 2025, 21 por cento das mulheres e 18 por cento dos homens serão obesos

públicas quanto à alimentação e às condições que favoreçam a prática de atividade física, incluindo o ordenamento do território», diz Luis Bettencourt Sardinha, coordenador do LES.

«É imperativa a transferência de responsabilidades individuais para políticas públicas que combatam a tendência, com maior acessibilidade a alimentos com menor densidade energética e a espaços laborais e de lazer que tendam a reduzir o sedentarismo», concluiu.